

REVISÃO DE LITERATURA - MORFOLOGIA

ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DA DOR OROFACIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO

Geovanna Vitória Lobato Macau (geovana.macau@discente.ufma.br)

Nayra Ribeiro Moreira (nayra.moreira@discente.ufma.br)

Nilton Maciel Mangueira (nm.mangueira@ufma.br)

Melaine Mont' Alverne Lawall Silva (melaine.lawall@ufma.br)

Joicy Cortez De Sá Sousa (joicy.sa@ufma.br)

Adriana Oliveira Dias De Sousa Morais (adriana.morais@ufma.br)

CATEGORIA: Banner

Introdução: A Disfunção Temporomandibular pode ser desencadeada por diversos fatores, como alterações ósseas, fatores psicológicos, fatores emocionais, perdas dentais, parafunções, postura, podendo estes também estarem associados. Muitas disfunções temporomandibulares crônicas têm a dor como sintoma e queixa principal, e a qualidade de vida dos indivíduos está diretamente relacionada com o controle da dor orofacial. Entende-se por dor orofacial, as dores que ocorrem nas regiões facial (da linha orbitária até o pescoço e anteriormente às orelhas) e oral (dentro da boca). Devido a disfunção temporomandibular e a dor orofacial serem tão prevalentes na população, se faz necessário compreender se estas interferem na qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Analisar as alterações morfofuncionais da

disfunção temporomandibular e da dor orofacial e suas implicações na qualidade de vida do indivíduo. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da busca de artigos originais e/ou revisões na íntegra, entre 2010-2025, nas bases Pudmed, Bireme, Lilacs e Scielo. As palavras-chaves usadas na busca da literatura foram "Transtornos da Articulação Temporomandibular", "Síndrome da Disfunção Temporomandibular", "Dor Orofacial", "Doenças estomatognáticas", Transtornos craniomandibulares" e "Qualidade de Vida, presentes no Desc Saúde. Por meio da análise qualitativa, foi feito a síntese das contribuições mais relevantes, onde foram selecionados para avaliação final dez artigos científicos. Resultados: Constataram-se que indivíduos com disfunção temporomandibular apresentaram as seguintes alterações morfofuncionais: dor orofacial, crepitação da articulação, apertar os dentes, desconforto ao morder e ruído/zumbido no ouvido. Os domínios de dor e saúde mental foram fortemente relacionados com a disfunção, com sintomas de ansiedade e depressão. Após a instalação do quadro doloroso, verifica-se uma influência direta dessa dor sobre as atividades funcionais e relações sociais na vida desses indivíduos. Isto gera um grande impacto na qualidade vida. Além disso, podem sofrer interferência da dor no âmbito do trabalho, das atividades escolares, do lazer, sono, alimentação e do relacionamento interpessoal. Conclusão: A qualidade de vida dos indivíduos com disfunções temporomandibulares foi afetada pela presença de dor orofacial e alterações na saúde mental. Tais disfunções foram associadas a uma redução da qualidade de vida. Poucos estudos documentam a utilização de questionários específicos ou ferramentas multidimensionais para esse fim. Portanto, urge a necessidade da utilização dessas ferramentas pelos profissionais de Saúde no diagnóstico, tratamento e controle dessa patologia, considerando-se o aspecto doloroso como uma experiência multidimensional.

Palavras-chave: transtornos da articulação temporomandibular; dor orofacial; qualidade de vida.